

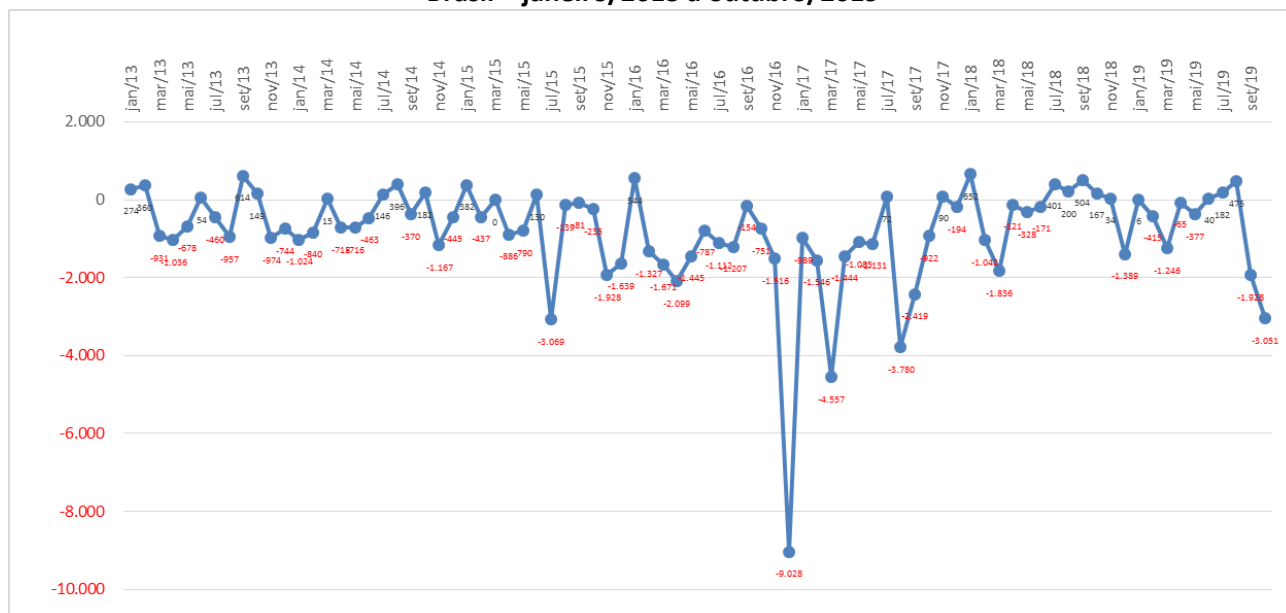
Saldo de Empregos no Setor Bancário Janeiro a outubro de 2019

Análise do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho

Entre janeiro e outubro de 2019, foram fechados 6.379 postos de emprego bancário em todo o país. Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Distrito Federal foram os estados com maiores saldos negativos. Esse saldo é resultado, principalmente, dos programas de desligamento voluntários abertos pelos bancos. No período, foram registradas 29.610 admissões e 35.989 desligamentos.

Entre janeiro e outubro de 2019, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, os bancos fecharam 6.379 postos de trabalho no país. O Gráfico 1 demonstra o comportamento mensal do saldo do emprego nos bancos. Desde 2013, os bancos já acumulam saldo negativo de 66.985 mil postos.

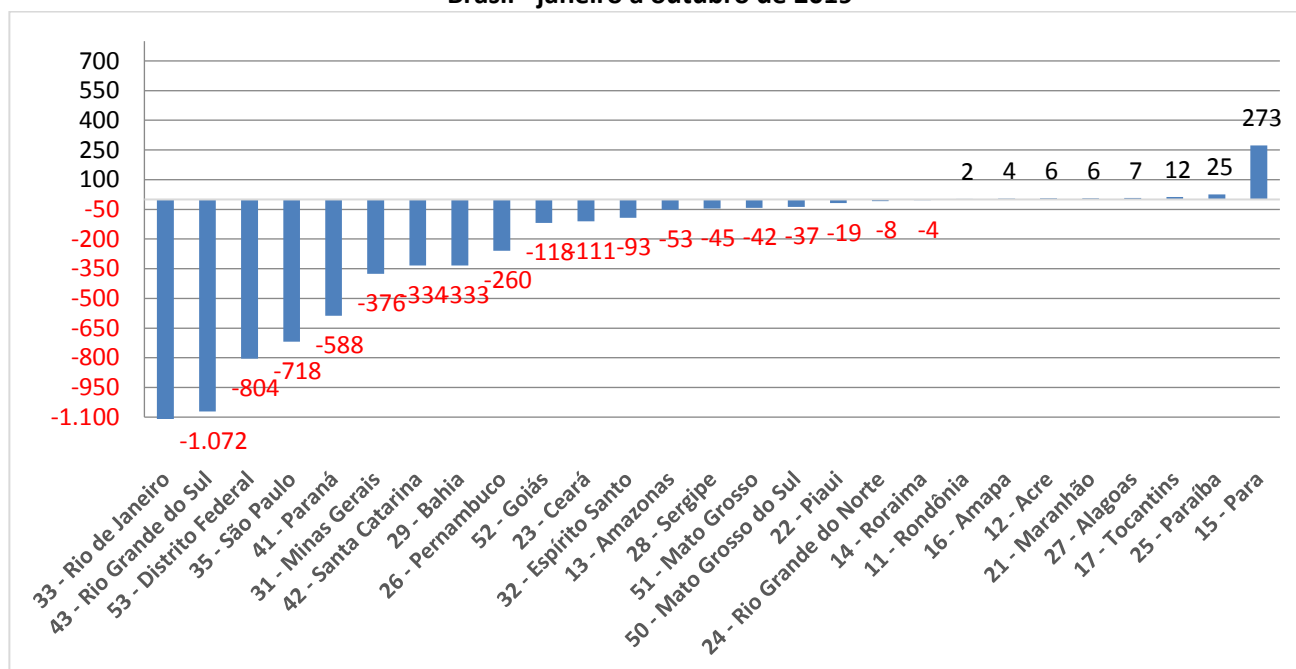
GRÁFICO 1
Saldo do Emprego Bancário
Brasil – janeiro/2013 a outubro/2019



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Os piores saldos foram registrados no Rio de Janeiro (-1.699 postos), no Rio Grande do Sul (1.072 postos fechados) e no Distrito Federal (-804 postos) conforme demonstrado no Gráfico 2. Por outro lado, o estado do Pará apresentou o maior saldo positivo, abrindo 273 postos de trabalho.

GRÁFICO 2
Saldo do Emprego Bancário por UF
Brasil - janeiro a outubro de 2019



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

A análise por Setor de Atividade Econômica revela que os “Bancos múltiplos com carteira comercial”, categoria que engloba bancos como Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e Banco do Brasil, foi responsável pelo fechamento de 6.684 postos no período -Tabela 1.

TABELA 1
Saldo do Emprego Bancário por CNAE
Brasil - janeiro a outubro de 2019

	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Bancos Comerciais	441	1,5%	6.762,56	374	1,0%	6.484,86	67	104,3%
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	26.509	89,5%	4.641,88	33.193	92,2%	7.084,26	-6.684	65,5%
Caixas Econômicas	1859	6,3%	2.984,28	1692	4,7%	7.592,99	167	39,3%
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	716	2,4%	5.227,63	608	1,7%	6.590,25	108	79,3%
Bancos de Investimento	85	0,3%	10.955,27	122	0,3%	14.470,93	-37	75,7%
Total	29.610	100,0%	4.601,68	35.989	100,0%	7.118,65	-6.379	64,6%

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Faixa Etária

A abertura dos postos bancários concentrou-se nas faixas entre 18 e 29 anos, com criação de 10.765 postos de trabalho. Acima de 30 anos, todas as faixas apresentaram saldo negativo, com destaque para a faixa de 50 a 64 anos, com fechamento de 9.799 postos, contudo, na faixa entre 30 e 39 anos, foram fechados 3.479 e entre 40 e 49 anos, o saldo foi de 3.478 postos fechados, conforme demonstra a Tabela 2.

TABELA 2
Admitidos e desligados, por faixa etária
Brasil - janeiro a outubro de 2019

Faixa Etária	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Até 17	497	1,7%	783,19	49	0,1%	679,96	448	115,2%
18 a 24	11.284	38,1%	2.884,03	2.571	7,1%	2.668,44	8.713	108,1%
25 a 29	7.264	24,5%	4.227,78	5.660	15,7%	4.712,83	1.604	89,7%
30 a 39	7.785	26,3%	6.199,79	11.264	31,3%	6.495,74	-3.479	95,4%
40 a 49	2.238	7,6%	8.610,10	5.716	15,9%	9.677,57	-3.478	89,0%
50 a 64	521	1,8%	9.588,52	10.320	28,7%	8.790,51	-9.799	109,1%
65 ou mais	21	0,1%	3.917,43	409	1,1%	8.365,40	-388	46,8%
Total	29.610	100,0%	4.601,68	35.989	100,0%	7.118,65	-6.379	64,6%

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
Elaboração: Dieese - Rede Bancários

Desigualdade entre Homens e Mulheres

As 13.575 mulheres admitidas nos bancos entre janeiro e outubro de 2019 receberam, em média, R\$ 3.926,70. Esse valor corresponde a 75,9% da remuneração média auferida pelos 16.035 homens contratados no período. Constata-se uma diferença de remuneração entre homens e mulheres, também, nos desligamentos. As 17.572 mulheres desligadas dos bancos recebiam, em média, R\$ 5.997,95, o que representou 73,3% da remuneração média dos 18.417 homens desligados dos bancos no período, conforme a Tabela 3.

TABELA 3
Rem. Média dos admitidos e desligados por sexo
Brasil - Janeiro a outubro de 2019

	Masculino		Feminino		Dif.% da Rem. Média
	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	
Admitidos	16.035	5.173,11	13.575	3.926,70	75,9%
Desligados	18.417	8.187,93	17.572	5.997,95	73,3%

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
Elaboração: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Reflexos da Reforma Trabalhista nos dados do CAGED

As demissões sem justa causa representaram 55,5% do total de desligamentos no setor bancário nos dez primeiros meses de 2019. As saídas a pedido do trabalhador representaram 36,4%. Entre janeiro e outubro foram, ainda, registrados 174 casos de demissão por acordo entre empregado e empregador. Essa modalidade de demissão foi criada com a aprovação da Lei 13.467/2017, a Reforma Trabalhista, em vigência desde novembro de 2017. Os empregados que saíram do emprego nessa modalidade apresentaram remuneração média de R\$ 12.535,83, bastante superior à média dos desligados da categoria. (R\$7.118,65).

TABELA 4
Desligados e remuneração média por tipo de desligamento
Brasil – Janeiro a outubro de 2019

Tipo de Desligamento	Desligados		
	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)
Desligamento por Demissão sem Justa Causa	19.975	55,5%	6.969,80
Desligamento por Demissão com Justa Causa	1.120	3,1%	5.464,89
Desligamento a Pedido	13.097	36,4%	7.899,45
Desligamento por Aposentadoria	643	1,8%	4.019,79
Desligamento por Morte	203	0,6%	6.241,71
Desligamento por Término de Contrato	253	0,7%	3.595,32
Término Contrato Trabalho Prazo Determinado	524	1,5%	856,47
Desligamento por Acordo Empregado e Empregador	174	0,5%	12.535,83
Total	35.989	100,00%	7.118,65

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS